

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2021



CORREIOS DE ANGOLA

Tudo por si



LUANDA – ANGOLA

Índice

1-INTRODUÇÃO	5
2-ACTUAÇÃO DOS CORREIOS DE ANGOLA.....	6
3-ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ADMINISTRATIVA DOS CORREIOS DE ANGOLA	8
4-ACTIVIDADES PLANIFICADAS.....	10
4.1-Actividades administrativas:.....	10
4.2-Actividades Produtivas	10
5-ACTIVIDADES REALIZADAS	11
5.1-Actividades Administrativas Realizadas no Período.....	11
5.2-DRH: Direcção dos Recursos Humanos	12
5.2.1-Acções de Formação	12
5.2.2-Movimento do Pessoal	12
5.2.3-Deslocações Interna/Externa e Incidência Financeira	13
5.2.4-Número de Força de Trabalho	13
5.2.4.1-Distribuição dos Funcionários por Género e Faixa Etária	13
5.2.5-Prestação da Assistência Alimentar.....	14
5.3-DJ: Direcção Jurídica	14
5.4-DC Direcção Comercial	14
5.5-DEPE – Direcção de Estudos Planeamento e Estatística	15
5.6-DTI – Direcção de Tecnologia de Informação.....	16
5.7-DASPF- Direcção de Auditoria e Segurança Postal e Física	17
5.8-Direcção dos Serviços Gerais.....	17
5.8.1-Apoio ao Sector Produtivo e Administrativo.....	17

5.8.2-Disponibilidades de Meios Rolantes e Equipamentos e seu Estado Técnico	18
5.9-DOPL – Direcção de Operações Postais e Logística.....	19
5.9.1-Correspondências.....	19
5.9.2-Caixas de Apartados.....	19
5.9.3-Vendas de Selos Postais	20
5.9.4-Serviço de Encomendas Postais	20
5.10.1-UNE – Unidade de Negócios	20
5.10.2-Serviço E.M.S. – Nacional e internacional	20
5.10.3-Aceitação	21
5.10.4-Vendas a Crédito – Contratuais a Nível de Luanda	21
5.10.5-Serviço Carga e Logística Nacional	21
5.10.6-Post Express.....	21
Vendas a Pronto Pagamento – Balcão de Luanda	21
5.10.7-Objectos Recebidos de Outras Administrações Postais.....	22
5.10.8-Serviço de Estafetagem.....	22
5.10.9-Outros Serviços.....	22
5.11-Contas Postais Internacional	22
5.11.1-Elaboração de contas	22
5.11.1-Aceitação de contas	23
5.11.2-Liquidação das Contas Postais.....	23
5.11.3-Requisição de Fundo para pagamento a Terceiros	23
5.11.4-Reclamações.....	23
5.11.5-Indeminização	23
5.12-DCF – Direcção de Contabilidade e Finanças	24

5.12.1– Conta de Exploração	24
5.12.2-Cobranças a terceiros.....	24
5.12.3- Rendimentos por Direcções Regionais a Nível de Arrendament..	25
5.12.4-Fundo Salarial por Direcções Regionais	26
5.12.5-Rendimento Postal por Direcções Regionais.....	26
5.12.6-Correspondente Bancário	27
6. CONCLUSÃO.....	28



1-INTRODUÇÃO

A Empresa Nacional dos Correios de Angola, está inserida no ramo das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, sendo uma instituição de carácter importante, terminando o ano findo, pese embora como algumas dificuldades, os correios tem envidado todo esforço, na melhoria e qualidade de serviço prestado ao público alvo, afim de aumentar os indicadores de formas a obter melhores resultados.

A sua missão rege-se em melhorar cada vez mais a sua actividade para que a empresa torne mais rentável competitiva e eficaz.

Portanto, o presente Relatório anual apresenta em linhas gerais, as acções realizadas ao longo do ano e tem como objectivo principal informar aos órgãos competentes referidos, as actividades planificadas, realizadas e em curso na qual está integrado pelos seguintes documentos:

- a) – Actividades desenvolvidas
- b) – Conta de Exploração
- c) Valores Global dos Arrendamentos
- d) Fundo Salarial
- e) Rendimento por Direcções Regionais

De notar que, a elaboração do presente Relatório contou com a participação de todos os órgãos centrais da Empresa, bem como das Direcções Regionais que forneceram os dados constantes e que, por isso, os tornam fiáveis.



2. ACTUAÇÃO DOS CORREIOS DE ANGOLA

Os Correios de Angola é uma empresa pública criada sob decreto Presidencial 16/80, inserto no Diário da República nº 35, 1ª. Série de 13 de Fevereiro, sendo o operador postal designado pelo Governo Angolano junto a UPU, União Postal Universal.

Por isso se encontra regido pela Lei de Bases do Sector Empresarial Público (Lei nº.11/13) sendo o seu objecto social, a instalação e exploração dos serviços postais em Angola.

Os Correios de Angola, desempenha um importante papel social no desenvolvimento do país, pois possibilita o contacto com as mais distantes localidades por meio da capilaridade da sua rede postal.

Os seus serviços, além de facilitar a comunicação e a troca de produtos entre as pessoas e instituições dentro do país, propiciam a interacção destas pessoas e instituições com os mais diversos países, em via dupla.

O lema dos Correios de Angola é o de ser um parceiro credível e fiável junto dos seus clientes Empresariais e assumir-se como um dos agentes do desenvolvimento económico do País. A oferta de produtos e serviços está a ser desenvolvida de modo a corresponder às crescentes e exigentes necessidades dos clientes, tanto na área da correspondência empresarial como dos serviços expresso e serviços logísticos em geral.

Com 61 Estações Postais distribuídos no país, os Correios de Angola mantem um contingente laboral de 711 trabalhadores, das mais diversas competências profissionais.

Os Serviços Postais dos quais os Correios de Angola são responsáveis, impulsionam o desenvolvimento na área governamental, empresarial e junto aos cidadãos e dessa forma, incentivam o desenvolvimento social, económico e cultural constituindo um factor essencial para a integração nacional.

Os Correios de Angola também realizam serviços complementares aos serviços postais tradicionais, a saber:

- Serviço Expresso e Logística;
- Serviço de Estafetagem;
- Serviços Financeiros Postais (Correspondente Bancário).
- Arrendamento de Espaços em suas Estações Postais.

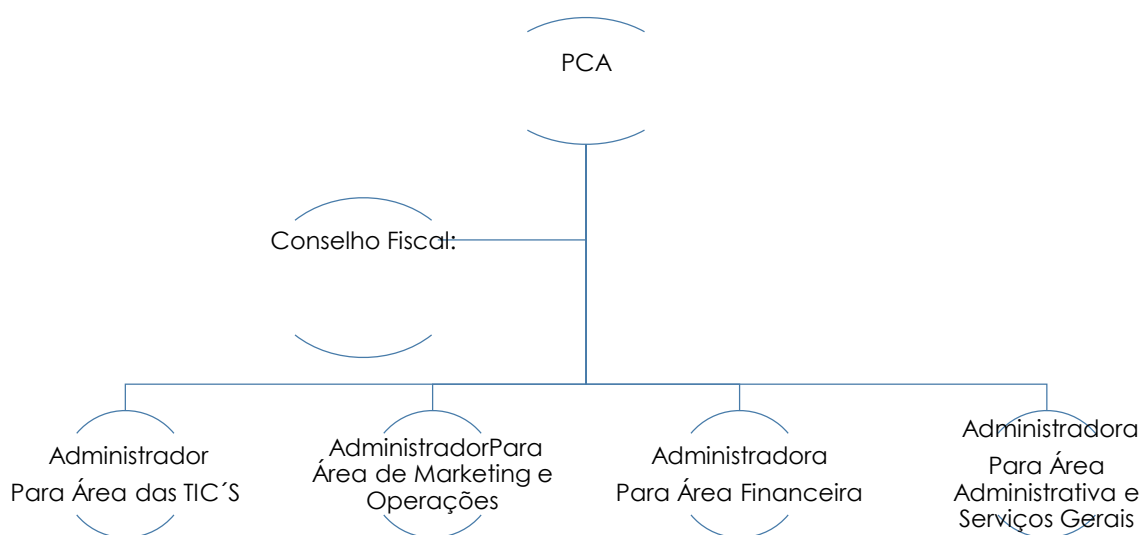


3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ADMINISTRATIVA DOS CORREIOS DE ANGOLA

Em termos estatutários, os Correios de Angola no que concerne a sua organização e funcionamento é constituído pelos seguintes Órgãos Sociais:

- Conselho de Administração;
- Conselho Fiscal;
- Conselho de Protecção Postal (até ao momento não nomeado)

Os Conselhos nomeados têm a seguinte composição:

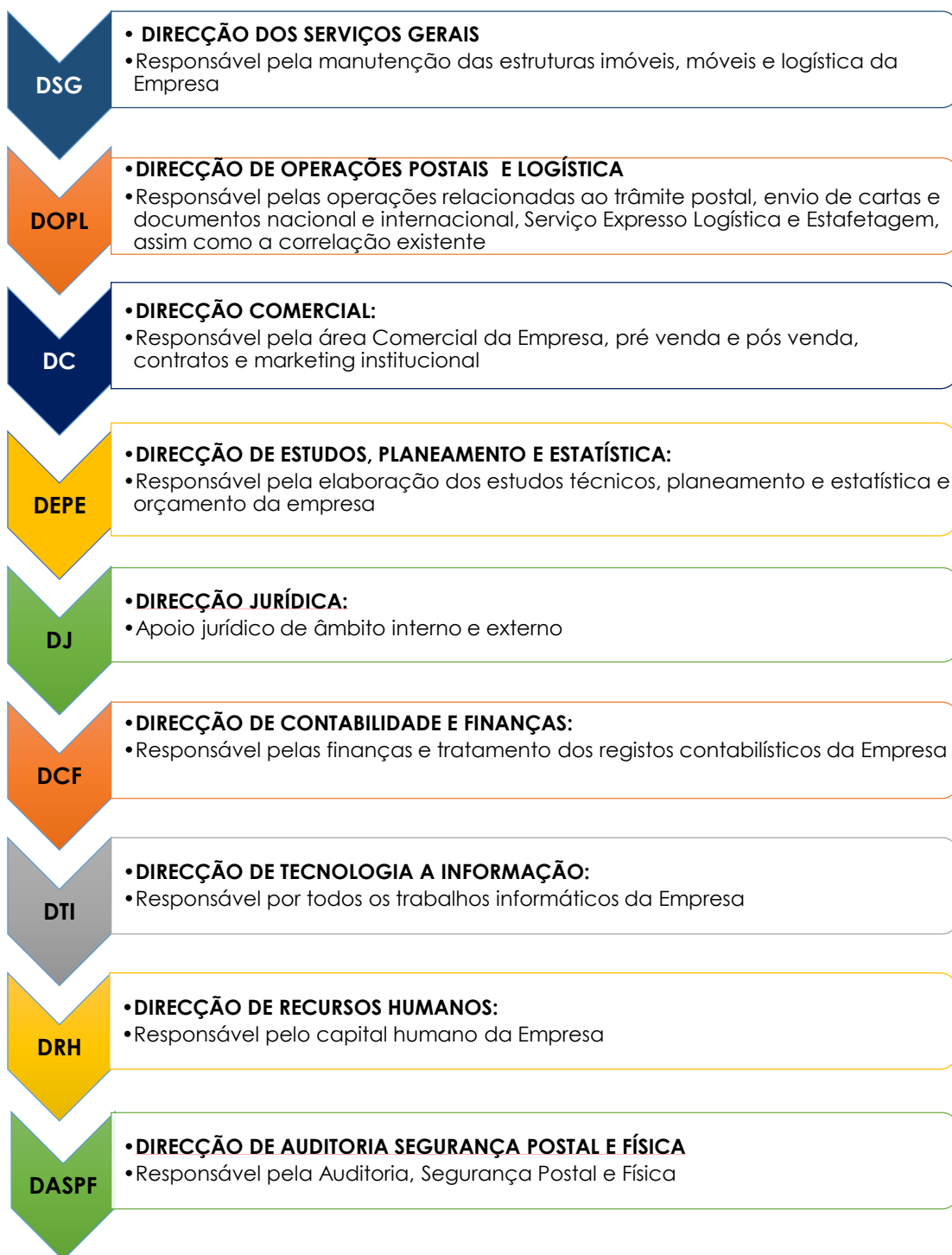


Direcções dos Correios de Angola e suas atribuições:

No gráfico abaixo são descritas as Direcções da Empresa, assim como suas atribuições:

Direcções dos Correios de Angola e suas atribuições:

No gráfico abaixo são descritas as Direcções da Empresa, assim como suas atribuições:





4. ACTIVIDADES PLANIFICADAS

2.1-Actividades administrativas:

- Exploração do mercado imobiliário para avaliação dos imóveis
- Preparação do Plano de Marketing;
- Encontros com as Direcções e outras Instituições;
- Elaboração do Relatório de Contas/2020
- Elaboração do orçamento/2022
- Visitas de estudo focadas no aumento de negócio
- Visitas as Estações para constatação in loco das necessidades
- Visitas de Inspeção e Auditoria as Estações de Luanda

2.2-Actividades Produtivas

- Manutenção de Edifícios e equipamentos
- Apresentação de propostas aos potenciais clientes
- Visita de constatação a nível Regional
- Recuperação dos Meios Rolantes



3. ACTIVIDADES REALIZADAS

5.1- Actividades Administrativas Realizadas no Período

Durante o período em análise foram realizadas as actividades planificadas, dentro daquilo que foi o esforço, tanto humano, quanto o financeiro.

Muitas delas, por serem de carácter contínuo, vão se realizando faseadamente.

O CA dos Correios de Angola tem a todo custo se empenhado no crescimento da empresa, envidando esforços no sentido de obter junto a Tutela e órgãos de apoio, os recursos necessários para os projectos constantes no PDRR – Plano Director de Recuperação e Rentabilização dos Correios de Angola, além de outras actividades essenciais para a Empresa.

Tais acções estão definidas e sistematizadas abaixo, assim como o estado da sua realização ao longo do ano e respectivas recomendações pontuais.

5.2 DRH: Direcção dos Recursos Humanos

5.2.1 Acções de Formação:

Relativamente ao Plano de Formação, no ano em causa foi possível contemplar as acções contidas no mapa abaixo.

Importa realçar o grau de importância desta, permitirá o aumento das competências dos contemplados.

Formação interna e externa

FORMAÇÃO MINISTRADA	ENTIDADE DE FORMAÇÃO	LOCAL	PARTICIPANTES
Formação Inglesa	ENCTA	Anfiteatro	29
Alta Liderança	ENAPP	Sala vídeo vigilância	4
E-Commerce	AICEP	Sala vídeo vigilância	10
PDRH	CTT-Portugal	Sala vídeo vigilância	40
Total			83

Em função da realidade imposta pela pandemia que assola o mundo, a formação acima foi a possível de ser realizada.

5.2.2 Movimento do Pessoal

Movimento do Pessoal

MOVIMENTO	ANO 2020	ANO 2021	VARIAÇÃO
Admissão	10	31	21
Readmissões	4	0	4
Transições	0	2	2
Exonerações	10	47	37
Processo Disciplinar	0	0	0
Nomeações	11	69	58
Transferências	18	3	15
Desvinculações	5	3	2
Demissões	0	0	0
Abandono de lugar	1	1	0

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ANUAL 2021

Junta Médica	0	0	0
Falecimento	8	0	8
Deslocações Internas	67	25	-42
Deslocações Externas	9	5	-4
Licença registada	0	0	0
Licença sem salário	0	0	0
Férias	830	625	-205
Faltas justificadas	814	0	814
Faltas injustificadas	2598	0	2598
Reformados	9	126	117

5.2.3 Deslocações Interna/Externa e Incidência Financeira

Em relação a este capítulo, foram realizadas vinte e cinco deslocações internas, com maior frequência à região sul, centro sul e norte e cinco deslocações externas, o quadro abaixo apresenta todas deslocações efectuadas como também as incidências financeiras.

DESLOCAÇÕES			
INTERNA	DESPEASAS / AKZ	EXTERNA	DESPEASAS/USD
25	9 744 638,00	5	29 453 691,00

5.2.4 - Número de Força de Trabalho

DESIGNAÇÃO	ANO 2020	ANO 2021	VARIAÇÃO
Nacional	810	693	-99

5.2.4.1 - Distribuição dos Funcionários por Género e Faixa Etária

ANO 2020			ANO 2021			VARIAÇÃO
GÉNERO	FAIXA ETÁRIA	Nº Func.	GÉNERO	FAIXA ETÁRIA	Nº Func.	
Masc.	Dos 18 aos 44	340	Masc.	Dos 18 aos 44	320	-20
Masc.	Dos 45 aos 65 +	240	Masc.	Dos 45 aos 65 +	140	-100
Fem.	Dos 18 aos 44	120	Fem.	Dos 18 aos 44	130	10
Fem.	Dos 45 aos 65 +	110	Fem.	Dos 45 aos 65+	106	04

O número de trabalhadores a nível nacional é de 693, dos quais 445 em Luanda e 251 na restantes Províncias, deste número constam 2 avençados que trabalham em regime de part-time. Quanto ao género, estão divididos em 464 Homens e 232 Mulheres.

5.2.5 - Prestação da Assistência Alimentar

Atendendo a várias situações, a Empresa foi forçada a suspender temporariamente a assistência alimentar geral, com excepção a área de segurança, atendendo a especificidade da actividade, vindo a orçar o valor de Akz. 4.662.000,00 (Quatro milhões, Seiscentos e Sessenta, mil kwanzas).

5.3 - DJ: Direcção Jurídica

No período em análise a Direcção Jurídica realizou as principais actividades baseadas no seguinte:

- Instauração de diversos Processos de Averiguações e Disciplinares.
- Elaboração de Contratos de várias naturezas.
- Intervenção junto dos órgãos de defesa dos consumidores e da Policia Nacional.
- Análise e avaliação dos Relatórios de balanço mensal das diferentes Estações da empresa;
- Elaboração das normas de procedimentos e tramitação processual para a actividade de inspecção;

5.4 - DC Direcção Comercial

No âmbito das suas atribuições a Direcção realizou as seguintes acções:

- Elaboração do Plano de Emissões e implementação (em curso)
- Pesquisa de parceiro local para produção de selos (em curso)
- Produção de material de suporte a filatelia (capas)
- Divulgação da Filatelia nas escolas
- Implementação do Plano de Comunicação (em curso)
- Divulgação de serviços nas redes sociais (em curso)
- Dinamização do *WEBSITE* (corrente)
- Produção de *Flyer's* e material promocional

Receitas Filatélicas

Designação	ANO 2020	ANO 2021	Varição
Selos	6.510.166,00	8.047.173,30	-1.537.007,30
Total	6.510.166,00	8.047.173,30	-1 537 007,30

Receitas de Serviço de Terceiros

O serviço de **Fala Coração** embora com uma fraca aderência por parte dos clientes, totalizou um valor de Kz: 88 592,00.

Propostas de Serviços e Contratos



5.5 - DEPE – Direcção de Estudos Planeamento e Estatística

A Direcção de Estudos Planeamento e Estatística no âmbito das suas atribuições realizou várias actividades, com destaque:

- Mapa de Indicadores Postais;
- Inquérito de Conjuntura do INE;
- Estatística dos Serviços Postais SIMTIC;
- Questionário de Dados Anuais Contas Nacional INE;

- Tratamento de Indicadores Numéricos de Mercado de Emprego MAPTSS;
- Estatística de Produção;
- Serviços de Selos Postais;
- Estatística Mensal do Serviço Postal para o INACOM;
- Estatística dos Serviços Postais SADC;
- Fecho do Anuário Estatístico UPU 2020;
- Questionário Estatístico UPU 2020;
- Compilação do Relatório das Actividades Trimestrais, Semestrais e Anual 2020
- Relatório de Balanço do Sector Social 2021;
- Orçamento Previsional 2022;
- Plano de Investimentos 2022;

5.6 DTI – Direcção de Tecnologia de Informação

No âmbito das tarefas incumbidas a Direcção acima referida, durante o ano em causa realizou diversas actividades, a saber:

- Mudança do Data Center CPD (Aquisição de Três Novos Servidores)
- Aquisição de uma firewall física da protecção da rede (Fortigate)
- Restruturação do Exchange Server (Servidor de E-mail)
- Restruturação do Servidor de Domínio
- Restruturação do Servidor Anti-Virus
- Restruturação e Redesenho da Rede Encta
- Virtualização (Hyper-V) dos Servidores de Dominio e Exchange Server
- Implementação do SIGC nas Encomendas (FrontOffice)
- Implementação do IPS no Entrepasto Para Visibilidade do Correio.
- Instalação de 2 computadores 2 scâner e 1 impressora na UNE para o projeto Asycuda.
- Implementação da ABA E-commerce no portal
- Mudança de Parceiro da Solução do ERP PRIMAVERA
- Início da Implementação do Sistema de agendamento ao Cliente
- Implementação do SIGC na Estação Central do Huambo
- Entrega de Material Informático na Região Leste, (2 Computadores, 2 Impressoras)

Implementações Pendentes:

- Implementação de um Call Center para atendimento ao Cliente
- Implementação da Calculadora no Site www.correiosdeangola.ao
- Implementação da Gestão Documental.
- Implementação da Interface entre o SIGC e o Primavera
- Implementação do Sistema de Gestão do Armazém
- Implementação do Help_Desk.

5.7 - DASPF- Direcção de Auditoria e Segurança Postal e Física

No âmbito das suas atribuições a Direcção em causa realizou várias actividades concernente no seguinte:

- Acompanhamento de todas actividades desenvolvidas pelos órgãos e serviços da empresa, para a melhoria da eficiência do bom funcionamento e aumento da produtividade;
- Acompanhamento e fiscalização de toda actividade operacional, bem como a movimentação de encomendas e pacotes postais;
- Proporcionar a segurança de todas as actividades administrativas e operacionais da Empresa e dos seus trabalhadores;
- Controlo e segurança do património imobiliário e mobiliária da Empresa;
- Controlo de movimento de entrada e saída de mercadorias da empresa;

5.8 - Direcção dos Serviços Gerais

5.8.1 Apoio ao Sector Produtivo e Administrativo

Para o ano em análise registaram-se várias movimentações financeiras para aquisição de bens e serviços, num total de Akz **98.251.315,37** (Noventa e Oito Milhões, Duzentos e Cinquenta e Um Mil, Trezentos e Quinzes e Trinta e Sete Cêntimos), detalhados no quadro a seguir:

Despesas Efectuadas

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ANUAL 2021

Nº	DESCRIÇÃO	ANO 2020	ANO 2021	VARIAÇÃO
1	Gestão e manutenção da frota automóvel	3.201.439,91	14 794.346,81	-33 323 501,17
3	Manutenção de Edifícios	2.038.580,31	10.482.316,08	- 8 443 735,77
4	Gestão de Material de Expediente	20 227 215,43	32 329 600,64	12 102 385,21
5	Material de Higiene e Biossegurança	4.183.350,60	12 924 033,36	- 8 740 682,76
6	Aquisição de Equipamentos	1 776 324,00	7 077 204,00	5 300 880,00
TOTAL		47.416.910,25	77.607.500,89	-30 190.906,64

Das despesas realizadas, as de maior incidência financeira, foi a rubrica de gestão de manutenção de edifícios, gestão de material de expediente e manutenção da frota de automóvel. Destacar que houve uma contenção no total das despesas na ordem **3,23 %** em relação ao período anterior.

5.8.2 - Disponibilidades de Meios Rolantes e Equipamentos e seu Estado Técnico:

A renovação da frota tem contribuído para o bom funcionamento de forma a satisfazer com zelo e eficiência a prestação de serviço, objecto dos Correios de Angola.

Assim, o quadro abaixo, mostra, de maneira sintética, o estado actual da frota:

Nº	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO		
			Bom	Regular	Avariado
1	Administrativa	1	1		
2	Viaturas Produtivas	52	14		38
Total		53	14		39
3	Motorizadas	64	19		45

Em relação a quantidade versus estado das viaturas e motorizadas, temos a realçar que, no número total de viaturas em bom estado, está também agregada as viaturas com pequenas avarias e que são recuperáveis, não tendo total necessidade de agrega-las nas viaturas avariadas, o mesmo acontece com as motorizadas. Outrossim, todo esforço está a ser envidado para a recuperação e substituição da frota automóvel da empresa, atendendo o estado avançado de antiguidade de muitos veículos que, têm dificultado bastante o exercício de alguns serviços.

5.9 - DOPL – Direcção de Operações Postais e Logística

5.9.1 - Correspondências:

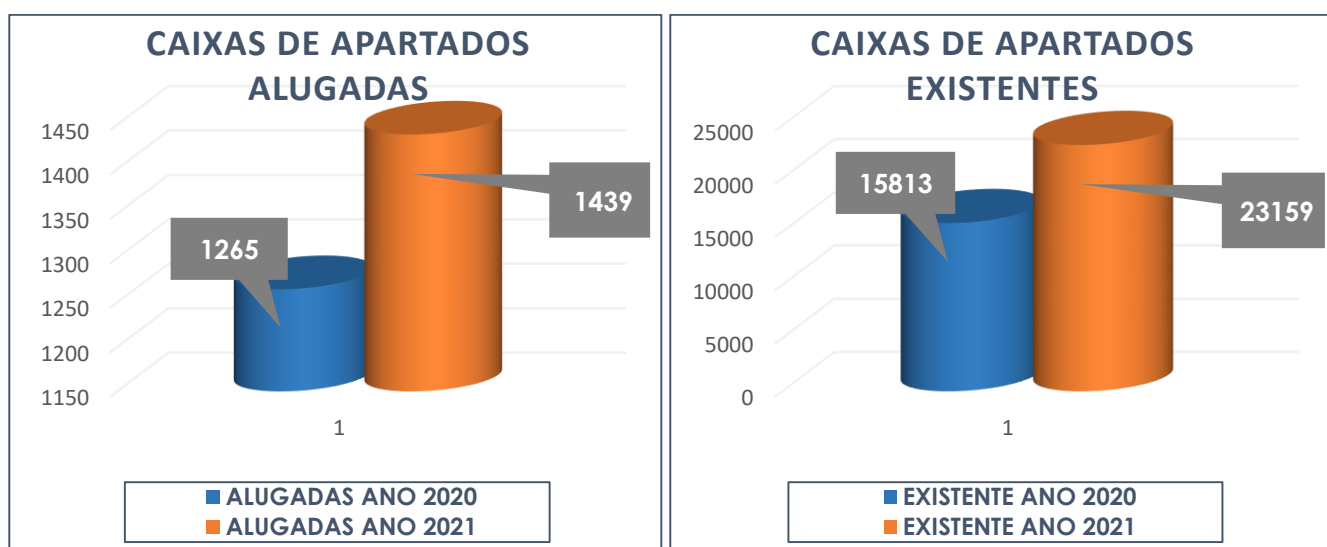
Designação	Unid.	ANO 2020	ANO 2021	Variação	%
Nacional	Expedido	Unid. 88.637	44.345	-44.292	50,02
	Recebido	Unid. 82.806	42.914	-39.992	51,82
Internacional	Expedido	Unid. 78.009	37.574	-40.435	48,16
	Recebido	Unid. 115.905	103.322	-105.583	89,14
Receita		7.327.557,60	6.078.704,10	1.248.853,50	91,27

A correspondência nacional expedida e recebida diminuíram em 50,02% e 51,82%. As correspondências internacionais expedida e recebida diminuíram a 48,16% e 89,14% em relação ao ano anterior, e as receitas diminuíram em 91,27%.

5.9.2 - Caixas de Apartados

Designação	U.M	ANO 2020	ANO 2021	Variação	%
Alugadas	Unid	1.265	1.439	174	12
Existentes	Unid	15.813	23.159	7.346	31

O numero de caixas de apartados alugadas e existentes aumentaram em 12% e 31% respetivamente, em relação ao período anterior.



5.9.3 - Vendas de Selos Postais

Designação	U.M	ANO 2020	ANO 2021	Variação	%
Quantidades	Unid	66.924	25.064	-41.860	38
Receitas		6.504.611,00	8.058.397,30	-1.553.786,30	8

As quantidades de selos diminuíram em 38% e as receitas aumentaram a 8%, em relação ao período anterior.

5.9.4 - Serviço de Encomendas Postais

Designação	Unid.	ANO 2020	ANO 2021	Variação	%	
Encomendas Nacionais	Expedidas	Unid.	1.710	36.801	35.091	2.153
	Recebidas	Unid.	454	41.569	41.115	9.157
Encomendas Internacionais	Expedidas	Unid.	1.154	3.234	2.080	281
	Recebidas	Unid.	16.154	20.592	4.438	128
Receita	KZ	36.367.693,55	119.464.054,87	83.096.361,32	398	

No que concerne as encomendas postais nacionais expedidas e recebidas, notou-se um aumento de forma significativa de 2.153 % e 9.157 respectivamente. Quanto as internacionais expedidas e recebidas, as mesmas aumentaram em 271% e 97%. Relativamente as receitas comparando com o período anterior, aumentaram em 398%.

5.10.1 - UNE – Unidade de Negócios

5.10.2 - Serviço E.M.S. – Nacional e internacional

Este serviço é o Express Mail Service, serviço expresso de envio de encomendas e volumes nacional e internacional pelos Correios, de acordo com o protocolo da UPU – União Postal Universal.

5.10.3- Aceitação

Descrição	ANO 2020	ANO 2021	Varição
Nº de EMS	2.182	2.545	18 637
Receita AOA	114.271.171,17	118.495.660,55	25.775.510,62

No ano em análise, constatou-se uma variação positiva relativo ao serviço internacional, influenciado principalmente pela necessidade dos utentes utilizarem cada vez mais os serviços dos Correios.

Os dados aqui reportados referem-se a serviços prestados ao balcão.

5.10.4 - Vendas a Crédito – Contratuais a Nível de Luanda

Descrição	ANO 2020	ANO 2021	Varição
Nº de Objetos	7.097	7.191	94
Receita AOA	56 034 343,72	66 269 311,00	10 234 968

No período em em curso apresentou variação positiva a todos os níveis relativos ao serviço prestado através de clientes vinculados por contratos.

As razões são semelhantes às mencionadas para o serviço internacional

5.10.5 - Serviço Carga e Logística Nacional

Descrição	ANO 2020	ANO 2021	Varição
Nº de Objectos	429	944	515
Receita AOA	15.785.340,23	38.050.793,54	- 22 265 453,31

O serviço de carga e logística apresentou uma variação positiva bastante significativa. As razões apresentadas, são influenciadas principalmente pela procura do serviço, por parte dos clientes.

5.10.6 - Post Express

Vendas a Pronto Pagamento – Balcão de Luanda

Descrição	ANO 2020	ANO 2021	Varição
Nº de Objectos	0	228	228
Receita AOA	11.161.804,00	12.330.311,79	- 1.168.507,79

Este serviço tornou-se um serviço prestado através de contratos de fidelização.

No entanto este é um serviço de pouca aderência nas Estações Postais, por esta razão apresentou uma variação negativa.

5.10.7 - Objectos Recebidos de Outras Administrações Postais

Descrição	ANO 2020	ANO 2021	Variação
Nº de Objectos	3.934	4.952	1.018
Receita AOA	18 324 296,62	16 421 034,89	-1 903 261,73

O total de envios recebidos de outras Administrações postais apresentou uma variação negativa em comparação com período anterior.

5.10.8 - Serviço de Estafetagem

Serviço de Estafetagem Contratual

Descrição	ANO 2020	ANO 2021	Variação
Nº de Objectos	Não Contabilizado	Não Contabilizado	0,00
Receita AOA	57 951 432,81	30.724.412,78	27 227 020,03

Devido a cessação de alguns contratos disponível para pagamento a serviços prestados por terceiros foi a principal razão para a variação negativa constatada.

5.10.9 - Outros Serviços

Outras Receitas – Taxa de Manuseamento

Descrição	ANO 2020	ANO 2021	Variação
Nº de Objectos	1.712	2.062	350
Receita AOA	1.477.450,00	15.169.874,34	-13.692.424,34

No período em referência, presente rubrica teve uma variação positiva no total de mercadorias EMS recebidas, comparativamente ao período anterior.

5.11 - Contas Postais Internacional

5.11.1 - Elaboração de contas

Durante o período em análise foram elaboradas e apresentadas aos operadores designados congéneres as contas de encomendas postais e os extratos do correio EMS Avião (CN56), referente ao 1º e 2º semestre de 2021.

O valor global previsto das contas de encomendas postais é de **44.419,90 DTS**.

5.11.2 - Aceitação de contas

O quadro abaixo representa as contas aceites, provenientes dos diferentes operadores congéneres designados e já homologadas.

Designação	Valores em DTS	Valores em USD
Encomendas postais	4.703,57	6.689,00
Transporte aéreo	5.230,00	7.437,00
Transito a descoberta	1.662,00	2.364,00
Total	11 595,57	16 490,00

Durante o período em análise contabilizou-se **11 595,57 DTS** equivalente a Akz 8.912.746,80 (Oito milhões Novecentos e Doze mil, Setecentos e Seis kwanzas e Oitenta Cêntimos).

OBS: DTS é a moeda convencional utilizada nas transações da União Postal Universal (UPU) com as demais administrações postais.

5.11.3 - Liquidação das Contas Postais

Neste período não houve pagamento por parte das administrações ou operadores designados.

5.11.4 - Requisição de Fundo para pagamento a Terceiros

Durante o ano em causa não foi emitida nenhum fundo para pagamento a terceiro.

5.11.5 – Reclamações

Foram recebidas 545 reclamações sendo 349 mereceu o respectivo tratamento e 196 encontra-se em fase de conclusão.

5.11.6 - Indeminização

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ANUAL 2021

Em relação a indemnização foi emitida dez requisições no valor de 3.684.143,00 Kz.

5.12 - DCF – Direcção de Contabilidade e Finanças:

Apresentação das movimentações Financeiras da empresa no período, segundo os mapas que se seguem:

5.12.1– Conta de Exploração

Designação	2020	2021	Desvio	%
I-Receitas	2 033 870 810,48	704 680 764,83	1 329 190 045,65	189 %
A-Trabalho e serviço prestado	292 573 598,27	370 726 723,38	-78 153 125,11	-21%
DOPE				
Correspondência	4 066 650,80	5 646 105,46	-1 579 454,66	-28%
Encomendas Postais	7 685 115,15	20 450 022,31	-12 764 907,16	-62%
Caixas de Apartados	39 062 716,51	32 475 202,27	6 587 514,24	20%
Selos Postais	6 504 611,00	8 047 173,00	-1 542 562,00	-
Serviço Públicos	6 166 429,00	3 603 636,00	2 562 793,00	71%
Fax	20 600,00	35 000,00	-14 400,00	0%
Internet	2 336 450,00	1 638 728,00	697 722,00	43%
Fotocopia Impressão de documento	3 796 910,00	1 927 508,00	1 869 402,00	-
Plastificação	12 469,00	2 400,00	10 069,00	420%
UNE				
Taxa de Manuseamento	1 477 450,00	15 169 874,37	-13 692 424,37	-
E.M.S	144 271 171,17	130 889 073,12	13 382 098,05	10%
Post Express	2 436 057,56	2 799 483,21	-363 425,65	-13%
Carga e logística	15 785 340,23	51 356 000,57	-35 570 660,34	-69%
Estafetagem	60 554 880,85	30 724 412,78	29 830 468,07	-
Serviços Marítimos	0,00	62 944 626,29	-62 944 626,29	-
Comercial				
Fala coração	145 000,00	259 500,00	-114 500,00	0%
Venda de livros	0,00	117 000,00	-117 000,00	-
Selos filatélicos e Prod. Filatélicos	4 563 176,00	6 504 114,00	-1 940 938,00	-30%
Recargas	0,00	0,00	0,00	-
Telefones	0,00	0,00	0,00	-
Arrendamento Subsídios e outros				
Arrendamento habitacional	464 027 675,88	318 146.955,83	145.880.720,05	-
Arrendamento comercial	0,00	0,00	0,00	0%

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ANUAL 2021

B- Outras receitas	9 819 369,73	2 730 476,35	7 088 893,38	260%
C- Subsídio Operacional	1 267 450 166,60	266 831 614,02	1 000 618 552,58	375%
II- Encargos	1 861 178 924,48	2 315 811 215,14	-454 632 290,66	-20%
Salários e Outras Remunerações	1 496 860 525,90	1 566 826 900,75	-69 966 374,85	-4%
Consumo de matéria-prima	0,00	0,00	0,00	-
Impostos e taxas	53 567,94	1 924 576,97	-1 871 009,03	-97%
Repar. e Manut. de equipamentos	3 201 439,91	14 794 346,81	-11 592 906,90	-78%
de custos em Deslocação	10 447 416,00	36 245 016,69	-25 797 600,69	-71%
Juros e Encargos bancários	1 291,00	182 766,00	-181 475,00	-99%
Encargo Administrativos	28 885 810,13	19 709 558,82	9 176 251,31	47%
Outros Encargos	321 728 873,60	676 128 049,10	-354 399 175,50	-52%
Resultados (I-II)	172 691 886,00	-1 611 130 450,31	1 783 822 336,31	-111%

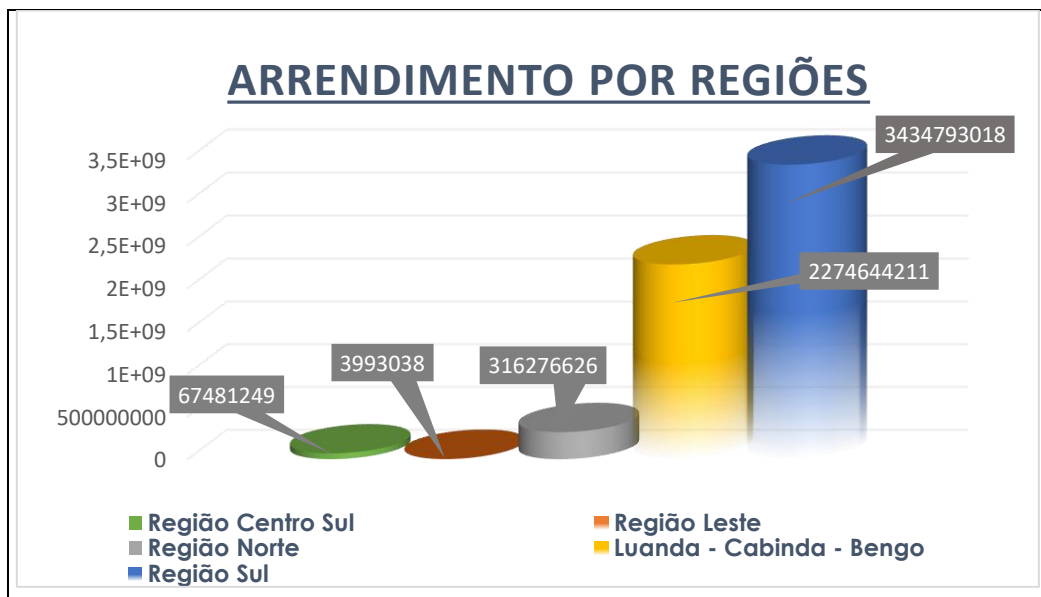
5.12.2 - Cobranças a terceiros

Segundo os extratos Contabilísticos, para os clientes apresentados no plano de cobrança, o saldo em dívida é o seguinte:

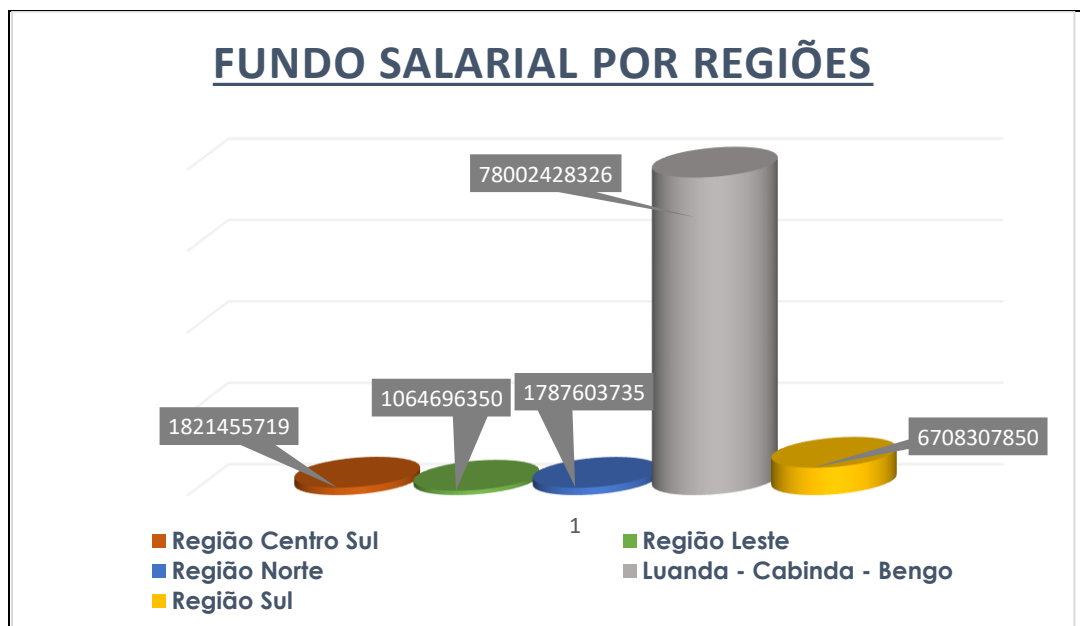
Valores Globais dos Arrendamentos

Arrendamento	Valor em Dívida (AOA)	Pagamentos Recebidos (AOA)	Saldo em Dívida (AOA)
Total	3 407 617 933,00	631 318 651,68	3 387 701 350,00

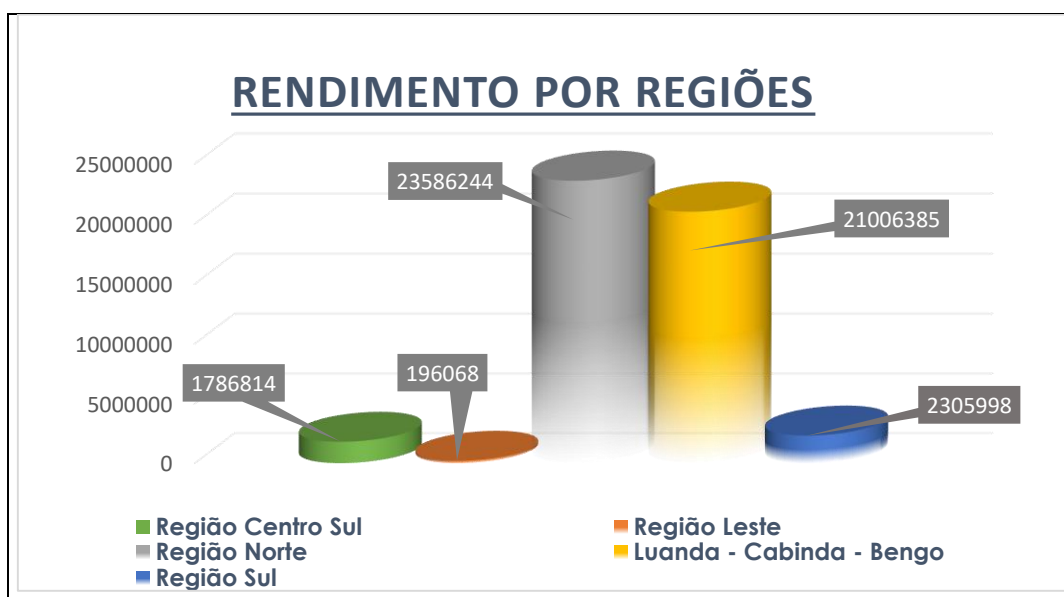
5.12.3 - Rendimentos por Direcções Regionais a Nível de Arrendamento



5.12.4 - Fundo Salarial por Direcções Regionais



5.12.5 - Rendimento Postal por Direcções Regionais

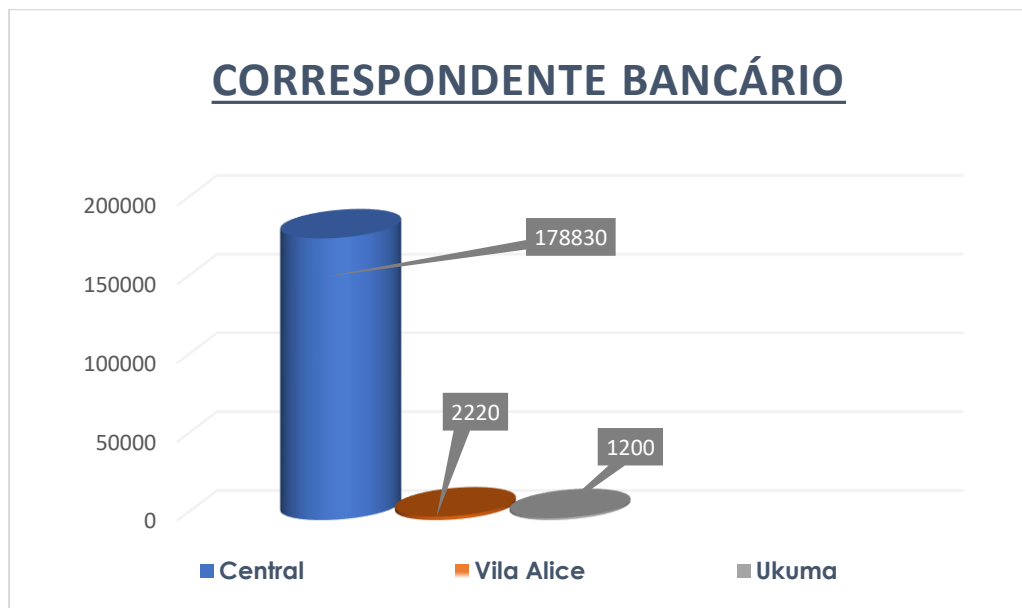


5.12.6 - Correspondente Bancário

Actividade prestada pelos Correios de Angola para levar os serviços financeiros a população, através da prestação de Serviço de Correspondentes Bancários, com pareceria do Banco BAI, nas Estações Postais e com o pessoal de atendimento dos Correios treinado pelo banco.

Abaixo segue tabela dos resultados brutos, que os Correios de Angola deveriam auferir, no ano em análise.

FACTURAÇÃO TRIMESTRAL – EM AOA	
001 – CENTRAL	178.830,00
002 - VILA ALICE	2.220,00
003 – UKUMA	1.200,00
TOTAL	
FACTURADO	182.250,00



Neste ano a empresa tem a cobrar ao correspondente bancário um valor de 229.380,00 referente a um total 3.859,00 operações entre elas depósitos e levantamentos, correspondendo numa transação de Akz 98.306.904 (Noventa e Oito milhões Trezentos e Seis mil e Novecentos e Quatro kwanzas) que reverte para o Banco Parceiro.

6. CONCLUSÃO

Depois de analisados os dados recebidos das Direcções Centrais e Regionais, que compõe os órgãos de gestão da empresa, possibilitou a elaboração do presente relatório.

O ano em causa, apresentou várias actividades mesmo com algumas dificuldades, o Conselho de Administração tem envidado todo esforço na melhoria do serviço prestado, e aumento das receitas no sentido de potenciar as incitações de mercado. A Direcção de Recursos humanos rege-se na formação, com vista a aumentar as competências dos seus quadros em função aos novos desafios.

No que concerne aos resultados obtidos no exercício as receitas aumentaram a 100% em comparação ao exercício em curso.

Não obstante a esta situação a empresa continua a adotar novas politicas virada para o desempenho e o desenvolvimento da empresa.

Os dados apresentados neste relatório espelham o desempenho e dedicação de todos os trabalhadores e colaboradores comprometidos com os objectivos dos Correios de Angola, pese embora as dificuldades apresentadas com o surgimento da pandemia da Covid-19, que assola o mundo, o que obriga as empresas a reinventar a sua estratégia de funcionamento adaptando-se as condições actuais.

Luanda, aos 10 de Janeiro de 2022

EMPRESA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DE ANGOLA, E.P.

Demonstrações Financeiras 2021

Maio de 2022

Índice

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por Naturezas
3. Demonstração de Fluxos de Caixa
4. Índice do modelo de notas às contas
5. Introdução
6. Notas ao Balanço
7. Notas à Demonstração de Resultados
8. Notas à Demonstração de Fluxos de Caixa
9. Mapa de Reintegrações e Amortizações
10. Balancete de Contabilidade Geral

Balancos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	1 903 679	1 978 263
Imobilizações incorpóreas	5	185 033	208 386
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	-	-
Outros activos financeiros	7	2 449	1 700
Outros activos não correntes	9	-	-
		2 091 161	2 188 349
Activo corrente			
Existências	8	1 987	102 696
Contas a receber	9	5 581 796	5 537 198
Disponibilidades	10	688 640	512 299
Outros activos correntes	11	5 473	75 544
		6 277 896	6 227 737
Total do activo		8 369 057	8 416 086
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	5 151 600	5 151 600
Reservas	13	13 800	16 422
Resultados transitados	14	(3 005 378)	(3 080 119)
Resultados do exercício		(3 041 701)	(3 867 686)
		(881 679)	(1 779 783)
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazos	15	4 458 743	4 458 744
Impostos diferidos	16	-	-
Provisões para pensões	17	-	265 343
Provisões para outros riscos e encargos	18	70 482	70 482
Outros passivos não correntes	19	-	-
		4 529 225	4 794 569
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	3 741 363	3 903 505
Empréstimos de curto prazo	15	-	-
Parte corrente dos empréstimos a médio e longo prazos	15	-	-
Outros passivos correntes	21	980 148	1 497 795
		4 721 511	5 401 300
Total do capital próprio e passivo		8 369 057	8 416 086



O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2021.

Administradora Financeira
 Verónica da Costa

O.P.C.A.
 Walter Teixeira

Demonstração dos Resultados por naturezas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
Vendas	22	12 330	11 162
Prestação de serviços	23	423 528	376 740
Outros proveitos operacionais	24	1 227 563	
		1 663 421	387 902
Trabalhos para a própria empresa	26	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	4 225	-
Custos com o pessoal	28	1 566 827	6 186
Amortizações	29	126 633	1 496 861
Outros custos e perdas operacionais	30	685 649	88 748
		2 383 334	1 591 795
Resultados operacionais		(719 913)	(1 203 893)
Resultados financeiros	31	308 486	(3 762 022)
Resultados não operacionais	33	1 309 530	128 132
Resultados antes de impostos		898 103	(4 837 783)
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultados líquidos das actividades correntes		898 103	(4 837 783)
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultados líquidos do exercício		898 103	(4 837 783)

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.



Administradora Financeira
Verónica da Costa

O.P.C.A.
Walter Teixeira

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (método indirecto)

Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido antes de impostos e das rubricas extraordinárias		898 103	(24 509)
Ajustamentos			
Amortizações	29	(126 633)	(17 907)
Provisões	18	265 343	-
Subsídios	24	(1 227 563)	(1 216 865)
Resultados Financeiros	31	308 486	(366 909)
Variação Patrimonial	14	-	21 215
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante			
(Aumento) / Diminuição das existências	8.1	(100 709)	7 857
(Aumento) / Diminuição das dívidas de terceiros operacionais	9.1	1 079 854	(398 782)
(Aumento) / Diminuição de outros activos operacionais	11.1	5 057	1 097
Aumento / (Diminuição) das dívidas a terceiros operacionais	19.1	(3 608 151)	349 382
Aumento / (Diminuição) de outros passivos operacionais	21.1	(1 318 033)	(111 384)
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		(3 824 246)	(1 765 805)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e proveitos similares recebidos	31	335 919	377 726
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	4.3	2 655 313	(6 469)
Imobilizações incorpóreas	5.2	34 688	(1 825)
Investimentos financeiros	7.2	1 700	(1 800 000)
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento		3 027 620	(1 430 568)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	24	1 156 270	1 190 474
Subsídios de investimentos	24	23 348	26 391
Empréstimos obtido EGM-Holding	24	-	1 800 000
Empréstimos obtido Banco Postal	24	-	184 500
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	15.2	-	(45 696)
Juros e custos similares pagos	31	(206 650)	(10 817)
Fluxos de caixa antes da rubrica extraordinária			
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento		972 968	3 144 852
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		176 342	(42 621)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	10.1	512 299	304 407
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	10.1	688 641	512 299

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.



Administradora Financeira
 Verónica da Costa

O.P.C.A.
 Walter Teixeira

Notas às Contas

Introdução

- 1 Actividade
- 2 Bases de preparação das Demonstrações Financeiras e derrogações

Notas ao balanço

- 4 imobilizado corpóreo
- 5 imobilizado incorpóreo
- 7 outros activos financeiros
- 8 Existências
- 9 Outros activos não correntes e contas a receber
- 10 Disponibilidades
- 11 Outros activos correntes
- 12 Capital
- 13 Reservas
- 14 Resultados transitados
- 15 Empréstimos de médio e longo prazos
- 17 Provisões para pensões
- 18 Provisões para outros riscos e encargos
- 19 Outros passivos não correntes
- 21 Outros passivos correntes

Notas à demonstração de resultados

- 22 Vendas
- 23 Prestação de serviços
- 24 Outros proveitos operacionais
- 27 Custo das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas
- 28 Custos com o pessoal
- 29 Amortizações
- 30 Outros custos e perdas operacionais
- 31 Resultados financeiros
- 33 Resultados não operacionais
- 35 Imposto sobre o rendimento

Notas sobre a demonstração de fluxos de caixa

- 43 Políticas adoptadas
 - 47 Caixa e equivalentes de caixa
-

Introdução

1. ACTIVIDADE

A Empresa Nacional de Correios e Telégrafos E.P. (adiante designada por “Empresa” ou “Correios de Angola”) é uma empresa pública, criada por força do Decreto nº. 16/80, inserto no Diário da Republica nº 35, 1ª. Série de 13 de fevereiro. Por isso, a sua actividade encontra-se regida pela Lei das Empresas Públicas. Constitui seu objecto social, a instalação e exploração dos serviços postais e telegráficos.

Os Correios de Angola é uma instituição centenária em Angola, com um longo historial e presença marcante junto das populações e instituições que tem servido, encontrando-se sob a tutela do Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação - Direcção Nacional dos Serviços Postais.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano (“PGCA”), aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis aos Correios de Angola, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLITICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos dos Correios de Angola mantidos em Kwanzas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

As demonstrações financeiras: (i) respeitam as características de relevância e fiabilidade; (ii) foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo; (iii) foram preparadas em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade, não obstante ao impacto significativo causado pela Covid-19 à economia mundial e subsequentemente de forma negativa aos resultados das empresas.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, foram os seguintes:

a. Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, que inclui o valor da factura e demais encargos adicionais necessários à sua entrada em funcionamento.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, sobre os valores de aquisição, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	10 - 50	10% - 2%
Equipamento básico	3 - 20	33,33% - 5%
Equipamento de carga e transporte	3 - 8	33,33% - 12,5%
Equipamento administrativo	10 - 14	10% - 7,14%
Outras Imobilizações corpóreas	6 - 25	16,66% - 4%

Obs:

(i) as taxas apresentadas no mapa acima foram utilizadas para os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2014, conforme estabelecido na portaria 755/72.

(ii) para os bens adquiridos apartir de janeiro de 2015 foram utilizadas as taxas estabelecidas pelo Decreto presidencial 207/15.

b. Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe	Vida Útil	Taxa Depreciação
Despesas de Constituição	3	33,33%
Outras Imobilizações incorporeas	3 - 10	33,33% - 10%

c. Investimentos financeiros

A participação no capital de outras entidades está valorizada pelo valor do investimento realizado no acto da escritura.

As provisões foram calculadas por aplicação do método da equivalência patrimonial.

Os imóveis arrendados encontram-se valorizados em conformidade com as políticas definidas para o Imobilizado Corpóreo, incluindo as amortizações.

d. Existências

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, adicionado de despesas de transporte e alfandegárias, utilizando-se o custo médio como método de custeio das saídas. A Empresa regista provisões para existências para reflectir a diferença entre o valor de custo das existências e o respectivo valor de realização, nos casos em que este é inferior ao custo na data de balanço.

e. Contas a receber

As contas a receber estão na sua maioria relacionadas com operações normais decorrentes da actividade dos Correios de Angola. As contas a receber encontram-se valorizadas ao valor de realização. As provisões para dívidas a receber são constituídas quando o valor do custo histórico é superior ao valor realizável líquido, através de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

f. Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses, líquidos de descobertos bancários e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

g. Outros activos correntes e não correntes

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, através do qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de outros activos correntes e outros passivos correntes (Notas 11 e 21).

h. Empréstimos correntes e não correntes

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente impostos do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

i. Provisões

As provisões para outros riscos e encargos são reconhecidas apenas quando a tem Empresa: i) uma obrigação presente legal, contratual ou construtiva resultante de eventos passados; ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

As provisões para investimentos financeiros são constituídas pela diferença entre o custo de aquisição e a quantia recuperável, sempre que esta seja inferior ao anterior.

j. Activos e passivos expressos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional dos Correios de Angola Akz) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções.

Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Os saldos das disponibilidades indexados em moeda estrangeira foram actualizados de acordo com as seguintes taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2021:

Moeda	*IAKZ
Dólar Americano (USD)	554,981
Euro (EUR)	629,015

k. Vendas e Prestação de serviços

Os Correios de Angola reconhecem as vendas e prestações de serviços de serviço postal no momento em que os produtos e serviços são entregues e prestados aos clientes, respectivamente. O seu valor é reconhecido com base nos preços de venda fixados em Kwanzas e incluídos nas tabelas de preços previamente aprovadas pelos Correios de Angola, líquidos dos descontos concedidos.

l. Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras anexas os impostos diferidos relativos às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registos contabilísticos e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

m. Subsídios do Governo

Os subsídios para o investimento do Governo são reconhecidos no passivo no momento em que são efectivamente recebidos. Sempre que as condições especificadas na sua atribuição o permitam, o rédito proveniente de subsídios é reconhecido durante os períodos necessários para os balancear com os custos relacionados que visam compensar, numa base sistemática, na demonstração dos resultados do exercício.

n. Regime Fiscal

- Imposto Industrial - A Empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Regime Geral. O imposto é calculado com base no lucro tributável, o qual é calculado com base nos registos contabilísticos da Empresa corrigido para efeitos fiscais;
- Segurança Social - Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do trabalhador;
- Imposto sobre os rendimentos do trabalho (IRT) - Este imposto é retido pelos Correios de Angola no processamento dos ordenados dos trabalhadores, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei nº 28/20 de 22 de Julho que revogou a Lei nº 18/14, de 22 de Outubro, foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima ter variado de 17% para 25%;
- Liquidações Provisórias - A Lei nº19/14, de 10 de Outubro, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamento provisório antecipado em sede de Imposto Industrial, pelas prestações de serviços (6,5%), operando por retenção na fonte;
- Imposto do selo – Até 30 de Setembro de 2019, a empresa encontrava-se sujeita à tributação em sede de imposto de selo, à taxa de 1%, sobre os proveitos recebidos decorrentes das vendas e/ou prestações de serviços. Com a implementação do IVA, este imposto deixou de ser aplicável.
- Imposto predial urbano - Os Correios de Angola encontram-se sujeitos à Lei 18/11, de 21 de Abril que altera o Código do Imposto Predial Urbano. O imposto incide sobre os rendimentos efectivamente recebidos de prédios urbanos sejam quando arrendados ou sobre a sua detenção quando não estejam arrendados, a uma taxa nominal de 25%. A referida legislação ainda permite uma dedução do rendimento colectável de 40% a título de despesas relacionadas com a detenção do imóvel;
- Imposto Produção e Consumo – Até 30 de Setembro de 2019, a empresa encontrava-se sujeita à tributação em sede de imposto de consumo, à taxa de 5%, incidente sobre o montante de prestações de serviços, conforme o Decreto Legislativo Presidencial nº 7/11 (Tabela do Imposto de Consumo dos Serviços). Tal como o imposto de selo, deixou de ser aplicável com a implementação do IVA.
- Imposto de valor acrescentado – Entrou em vigor em 1 de Outubro de 2019 e incide sobre todas as transmissões de bens e prestações de serviços, com excessão aos encontrados no nº 1 do artigo 12º da Lei 7/19 de 24 de Abril

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais dos Correios de Angola referentes aos anos de 2017 a 2021 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. É entendimento do Conselho de Administração dos Correios de Angola que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais aquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

Notas ao balanço

4. IMOBILIZADO CORPÓREO

4.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, a composição desta rubrica era conforme segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortiz. Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e Recursos Naturais	6 148	-	6 148
Edifícios e Outras Construções	1 826 974	234 713	1 592 261
Equipamento Básico	40 349	28 808	11 541
Equipamento de Transporte	262 426	226 247	36 179
Equipamento Administrativo	315 768	233 780	81 988
Outras Imobilizações Corpóreas	38 679	28 083	10 596
Taras e Vasilhame	-	-	-
Imobilizado em Curso	164 969	-	164 969
	2 655 313	751 631	1 903 682

4.2 Composição por critério de valorimetria adoptado

Rubricas	Valor Líquido		
	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Terrenos e Recursos Naturais	6 148	-	6 148
Edifícios e Outras Construções	1 826 974	-	1 826 974
Equipamento Básico	40 347	-	40 347
Equipamento de Transporte	262 426	-	262 426
Equipamento Administrativo	315 767	-	315 767
Outras Imobilizações Corpóreas	38 678	-	38 678
Taras e Vasilhame	-	-	-
Imobilizado em Curso	164 969	-	164 969
Adiantamentos por conta de Imobilizado Corpóreo	-	-	-
	2 655 309	-	2 655 309

4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas for como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	A		Saldo Final
					b	a	
Edifícios e Outras Construções	1 826 974	-	-	-			1 826 974
Equipamento Básico	39 324	-	1 025	-			40 349
Equipamento de Transporte	262 426	-	-	-			262 426
Equipamento Administrativo	294 316	-	21 452	-			315 768
Outras Imobilizações Corpóreas	37 136	-	1 543	-			38 679
Imobilizado em Curso	169 206	-	4 237	-			164 969
	2 635 530	-	28 257	-			2 655 313

4.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Reforços	Alienações	A		Saldo Final
					b	a	
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-			-
Edifícios e Outras Construções	196 691	-	38 161	139			234 713
Equipamento Básico	25 136	-	3 672	-			28 808
Equipamento de Transporte	215 531	-	10 716	-			226 247
Equipamento Administrativo	198 657	-	35 123	-			233 780
Outras Imobilizações Corpóreas	21 250	-	6 694	(139)			28 083
	657 265	-	94 366	-			751 631

5. IMOBILIZADO INCORPÓREO

5.1 Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortiz. Acumuladas	Valor Líquido
Despesas de Desenvolvimento	-	-	-
Propriedade Industrial e Outros Direitos e Contratos	24	-	24
Despesas de Constituição (b)	233 484	124 114	109 370
Trespases	-	-	-
Softwares	113 373	46 649	66 724
Outras Imobilizações Incorpóreas	-	-	-
	346 881	170 763	176 118

5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Despesas de Desenvolvimento	-	-	-	-
Propriedade Industrial e Out. Direitos e Contratos	24	-	-	24
Despesas de Constituição (b)	233 484	-	-	233 484
Trespases	-	-	-	-
Softweres	113 372	-	-	113 372
Outras Imobilizações Incorpóreas	-	-	-	-
	346 880	-	-	346 880

5.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Despesas de Desenvolvimento	-	-	-	-
Propriedade Industrial e Out. Direitos e Contratos	37 730	8 919	-	46 649
Despesas de Constituição (b)	100 765	23 348	-	124 113
Trespases	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	-	-	-	-
	138 495	32 267	-	170 762

6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIARIA E ASSOCIADAS

6.1 Composição

Rubricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Liquido
Subsidiárias:	-	-	-
Partes de Capital (a)	-	-	-
Obrigações e Outros Títulos de Participação	-	-	-
Empréstimos	-	-	-
Adiantamento por Conta	-	-	-
Associadas:	4 275 000	4 275 000	-
Partes de Capital (b)	4 275 000	4 275 000	-
Obrigações e Outros Títulos de Participação	-	-	-
Empréstimos	-	-	-
Adiantamento por Conta	-	-	-
	4 275 000	4 275 000	-

O valor de 4.275.000 milhares de kwanzas apresentado foi emprestado pelo Grupo EGM e serviram para realização do capital social na nossa associada (Banco Postal). Valor subscrito e realizado no período de 2018.

A provisão resultou da actual situação do Banco, que por força do Aviso nº 2/2018 do BNA cessou ou paralisou as suas actividades em 2018 por alegadamente encontrar-se falido e pelo facto da empresa estar em fase de dissolução e liquidação.

O valor de 750 milhares de kwanzas, corresponde a participação do capital da Movicel pelo facto de a mesma apresentar uma situação de capitais próprios negativos, o valor foi provisionado na totalidade.

7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

7.1 Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Provisões	Valor Liquido
Investimentos em Outras Empresas	750	-	750	-
Investimentos em Imóveis	2 039	339	-	1 700
	2 789	339	750	1 700

A provisão resultou do facto da movicel nos últimos ter apresentado nos seus relatórios de contas o capital social negativo, bem como prejuízos nos resultados líquidos.

7.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos Investimentos em Imóveis

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos		Reduções		Total
		Aquisições	Reavaliações	Alienações	F	
Valor Bruto Imóveis Alugados a Associados	2 039	-	-	-	-	2 039
Amortizações Acumuladas	(339)	-	-	-	-	(339)
	1 700	-	-	-	-	1 700

8. EXISTÊNCIAS

8.1 Composição

Rubricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 493	-	1 493
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
MATERIAS PRIMAS E SUBSIDIARIAS CONSUMO	-	-	-
Mercadorias	494	-	494
Matérias-primas, mercad. e materiais em trânsito	-	-	-
Adiantamento por conta de compras	-	-	-
	1 987	-	1 987

8.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Mercadorias (Nota 33)	10 259	-	-	10 259
	10 259	-	10 259	10 259

9. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

9.1 Composição

A rubrica de Contas a Receber em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

Rubricas	2021	Não Corrente		
		Vencível ate 5 anos	Vencível a + 5 anos	Total
Valor Bruto:				
Cientes-Correntes				
Grupo	510 876	2 175 029	-	2 175 029
Não Grupo	-	-	-	-
Cientes-Títulos a Receber	-	-	-	-
Cientes de Cobrança Duvidosa	-	228 250	-	228 250
Fornecedores-Saldos Devedores	-	125 224	-	125 224
Estado	619	-	-	-
Participantes e Participadas	-	2 443 544	-	2 443 544
Pessoal	47 539	-	-	-
Devedores-Venda de Imobilizado	8 147	-	-	-
Outros Devedores	512 673	410 316	-	410 316
Provisões Para Cobranças Duvidosas	-	(250 381)	-	(250 381)
	1 079 854	5 131 982	-	5 131 982

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Estado" detalhava-se como segue:

Rubricas	2021	2020
Impostos Sobre os Lucros	-	6 091
Contribuição predial - Retenção clientes	-	-
Retenções na fonte - Lei 7/97	-	6 091
Iva	-	-
Imposto de Rendimento de Trabalho e SS	416	51
Outros Impostos	203	-
	619	6 142

9.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Outros Devedores (Nota 33)	234 664	15 717	-	250 381
	234 664	15 717	-	250 381

10. DISPONIBILIDADES

10.1 Composição

As disponibilidades dos Correios de Angola a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 eram distribuídas da seguinte forma:

Rubricas	2021	2020
Depósitos à ordem	278 650	327 649
Depósitos a prazo	408 627	183 132
Caixa	1 364	1 518
Provisões	-	-
	688 641	512 299

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2019, a rubrica de Outros Activos Correntes decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	2021	2020
Proveitos a facturar:		
Prestações de Serviços	-	70 665
Juros	1 365	-
Rendas	-	-
	<u>1 365</u>	<u>70 665</u>
Encargos a repartir por períodos futuros:		
Seguros	-	416
Outros	3 692	4 463
	<u>3 692</u>	<u>4 879</u>
	<u><u>5 057</u></u>	<u><u>75 544</u></u>

12. CAPITAL

12.1 Composição e movimentos no período

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital	5 151 600	-	-	5 151 600
	<u>5 151 600</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5 151 600</u>

12.2 Capital

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Sócios / Accionistas com participação				
Estado Angolano	5 151 600	-	-	5 151 600
	<u>5 151 600</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5 151 600</u>

13. RESERVAS

13.1 Composição

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reserva Legal	13 800	-	-	13 800
Reservas Livres	2 622	-	(2 622)	-
	16 422	-	-2 622	13 800

14. RESULTADOS TRANSITADOS

14.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Resultados transitados decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Saldo Inicial:	(3 080 119)			(3 080 119)
Movimentos no Período:				
Transferência dos Resultados do exercício Anterior	-	(3 867 686)	-	(3 867 686)
Transferência do Fundo Social	-	2 622	-	2 622
	(3 080 119)	(3 865 064)	-	(6 945 183)

De acordo com o Artigo 26º da Lei 11/13, de 3 de Setembro (actual Lei de Bases do Sector Empresarial Público) e sem prejuízo do que venha a ser disposto em legislação especial, as propostas de aplicação dos resultados disponíveis dos exercícios das empresas de capitais integralmente públicos, devem ser afectos, nos termos que vierem a ser regulamentados, de acordo com as seguintes prioridades: (i) Reserva legal; (ii) Dividendos; (iii) Fundo de investimentos; (iv) Fundo social.

O Titular do Poder Executivo, ou quem este delegar, com base na estimativa de resultados líquidos positivos do exercício, pode determinar a entrega antecipada de lucros por parte de empresas a que se refere anteriormente.

Quando a situação económico-financeira da empresa pública ou com domínio público o permitir e as circunstâncias o justificarem, uma percentagem dos lucros remanescentes distribuíveis pode ser destinada à atribuição de prémios individuais aos trabalhadores a título de comparticipação nos lucros, em função da sua produtividade e dedicação à empresa. Cabe ao Presidente da República, enquanto Titular do Poder Executivo, ou a quem este delegar, regular as modalidades e os regimes de prémios individuais aos trabalhadores ou gestores a título de comparticipação nos lucros, atendendo sempre à situação patrimonial e financeira da empresa.

Adicionalmente, o Artigo 27º da referida Lei veio estipular que é obrigatória a constituição de uma reserva legal que nunca deve ser inferior a 20% do capital social a qual não se aplica quando a empresa de domínio público assume a forma de sociedade anónima, sendo, neste caso um valor nunca inferior à 20ª parte dos lucros líquidos da sociedade, até que essa reserva perfaça um valor equivalente à 5.a parte do capital social. O referido artigo refere ainda o seguinte: (i) o fundo de investimento destina-se a assegurar o financiamento dos investimentos da respectiva empresa; (ii) o fundo social destina-se a conceder estímulos colectivos aos trabalhadores, através da melhoria das suas condições sociais. Os limites dos referidos fundos deverão ser objecto de regulamentação.

15. EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

15.1 Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível a 5 anos	Vencível a + de 5 anos	
Empréstimos de médio e longo prazo:				
Banco de Fomento Angola	-	-	-	-
EGM - Holding	-	4 275 000	-	4 275 000
Banco Postal	-	183 743	-	183 743
		4 458 743	-	4 458 743

15.2 Movimentos ocorridos durante o período

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reembolso	Saldo Final
Empréstimos de médio e longo prazo:				
Banco de Fomento Angola	-	-	-	-
EGM - Holding	2 300 000	-	-	2 300 000
Banco Postal	179 818	-	-	179 818
	2 479 818	-	-	2 479 818
	2 479 818	-	-	2 479 818

O empréstimo junto ao GRUPO EGM – HOLDING destinou-se à realização da participação da empresa no capital social do Banco Postal, cujo o reembolso ou pagamento de juros e outros encargos inerentes deveriam ser efectuados através dos dividendos futuramente auferidos pelos Correios de Angola.

O empréstimo obtido ao Banco Postal destinou-se ao pagamento parcial da dívida que a empresa tem com a Western Union.

17. PROVISÕES PARA PENSÕES

17.1 Movimentos ocorridos, durante o exercício, nestas provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Provisões para pensões	265 343	-	265 343	-
	265 343	-	-	-

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

18.1 Movimentos ocorridos, durante o exercício, nestas provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Provisões para outros riscos e encargos (Nota 33)	70 482	-	-	70 482
	70 482	-	-	70 482

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

19.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Contas a Pagar decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	Correntes	Não Correntes		
		Vencível até 5 anos	Vencível a + de 5 anos	Total
Fornecedores - correntes	-	1 949 681	0	1 949 681
Fornecedores - Títulos a pagar	-	-	0	-
Cientes - saldos credores	-	321 319	0	321 319
Estado (b)	410 187	-	0	-
Participantes e Participadas	-	-	0	-
Pessoal	4 535	-	0	-
Credores - Compras de Imobilizado	570	-	0	-
Vendas de Imobilizado	-	-	0	-
Conta Transitoria	-	-	0	-
Outros Devedores	-	1 054 896	0	1 054 896
Outros Credores	-	282 255	0	282 255
				-
	415 292	3 608 151	-	3 608 151

EMPRESA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Estado" detalhava-se como segue:

Rubricas	2021	2020
Impostos Sobre os Lucros		
Adiantamentos	-	-
Retenções na fonte - Lei 7/97	-	-
Encargos do ano	10 259	11 067
	<u>10 259</u>	<u>11 067</u>
Imposto de Produção e Consumo	-	-
Imposto de Rendimento de Trabalho	281 066	213 980
IVA	-	-
Imposto Predial Urbano	-	-
Imposto de Selo	-	-
Segurança Social	118 862	114 814
Lei 19/14	-	722
	<u>399 928</u>	<u>329 516</u>
	<u>410 187</u>	<u>340 583</u>

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Outros passivos correntes tem a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Encargos a pagar:	1 079 180	1 235 810
	<u>1 079 180</u>	<u>1 235 810</u>
Proveitos a repartir por períodos futuros:		
Subsídios	238 637	261 985
Outros	216	-
	<u>238 853</u>	<u>261 985</u>
	<u>1 318 033</u>	<u>1 497 795</u>

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Subsídios" corresponde (i) ao subsidio recebido do Instituto para o Sector Empresarial Publico ("ISEP"), sob a forma de dinheiro, com vista ao financiamento do projecto de relançamento do correio expresso e logistica em curso.

O movimento ocorrido durante o exercício de 2021 foi como segue:

Saldo inicial	261 985
Subsídios reconhecidos como proveitos (Nota 24)	<u>(23 349)</u>
	<u>238 636</u>

Notas à demonstração de resultados

22. VENDAS

22.1 Composição das vendas por mercados

Rubricas	2021	2020
Mercado interno	11 733	11 118
Mercado externo	597	44
	12 330	11 162

22.2 Composição das vendas por actividades

Rubricas	2021	2020
Mercadorias:		
- Filatelia	3 651	4 563
- Produtos Postais	8 082	6 555
- Produtos Terceiros	597	44
	12 330	11 162

23. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

23.1 Composição das prestações de serviço por mercado

Rubricas	2021	2020
Mercado interno	258 414	281 683
Mercado externo	165 072	95 057
	494 147	376 740

23.2 Composição das prestações de serviço por actividades

Rubricas	2021	2020
Serviços principais (Serviço postal)	494 147	376 740
Serviços secundários (Arrendamento de imóveis)	-	-
	494 147	376 740

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

24.1 Composição

Rubricas	2021	2020
Serviços Suplementares	43	71
Subsídios à Exploração	1 156 270	1 267 450
Subsídios a Investimentos (Nota 21)	23 348	22 461
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	47 902	1 477
	1 227 563	1 291 459

27. CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS CONSUMIDAS

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Ofertas, perdas ou ganhos	Existências finais	Custo no ano
Mercadorias	104 880	-	(98 668)	1 987	4 225
	104 880	-	-98 668	1 987	4 225

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Os custos com o pessoal no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	2021	2020
Ordenados e salários	1 375 476	1 400 035
Encargos sobre remunerações	103 543	71 602
Formação	10 359	-
Outras despesas com o pessoal	77 449	25 224
	1 566 827	1 496 861
Número de trabalhadores	693	810

29. AMORTIZAÇÕES

O detalhe desta rubrica nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, era como segue:

Rubricas	2021	2020
Imobilizações Corpóreas (Nota 4)	94 366	77 481
Imobilizações Incorpóreas (Nota 5)	32 267	11 267
	126 633	88 748

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Outros custos e perdas operacionais decompõe-se da seguinte forma:

A rubrica de impostos em 31 de Dezembro de 2021 inclui o montante de 54 mKz relativo a Imposto de selo.

A variação significativa observada na redução das rubricas apresentadas, deveu-se à política de contenção de custo.

Rubricas	2021	2020
Fornecimentos e Serviços de Terceiros		
Água	2 994	2 238
Electricidade	9 376	3 310
Combustíveis e outros fluídos	19 362	16 461
Conservação e Reparação	31 389	13 191
Material de protecção segurança e conforto	3 616	4 776
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	35	694
Material de escritório	39 418	3 787
Livros e documentação técnica	120	516
Outros fornecimentos	44 936	25 771
Comunicação	50 700	40 646
Rendas e alugueres	19 641	14 850
Seguros	18 113	-
Deslocação e estadas	58 056	10 897
Despesas de representação	916	606
Conservação e Reparação	11 910	12 845
Vigilância e segurança	-	246
Limpeza, higiene e conforto	12 924	4 183
Publicidade e propaganda	11 762	2 334
Contencioso e notariado	2 056	325
Assistência técnica	8 760	160
Trabalhos executados no exterior	322 791	153 178
Ofertas e Donativos	-	-
Outros	7 251	8 149
Impostos	1 924	54
Quotizações	1 495	2 125
Custos e Perdas Operacionais	6 103	20
	685 649	321 362

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Proveitos e Ganhos Financeiros	335 919	523 534
Juros		
Investimentos Financeiros	17 758	2 319
Outros	-	-
Rendimentos de Investimentos em Imóveis		
Investimentos Financeiros	318 147	464 028
Outros (Aluguer de Imóveis)	-	-
Diferenças de Cambio Favoráveis		
Realizadas	-	-
Não Realizadas	14	57 187
Custos e Perdas Financeiras	27 433	4 285 556
Juros	183	-
Provisão para Aplicações Financeiras		
Investimento em Filiais e Associadas (Nota 6)	-	4 275 000
Outros Activos Financeiros (Nota 7)	-	750
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis		
Realizadas	-	-
Não Realizadas	17 026	-
Outros (a)	10 224	9 806
	308 486	(3 762 022)

(a) Valor referente a despesas bancárias

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Os resultados não operacionais têm a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Proveitos e Ganhos não Operacionais	1 806 224	136 905
Reposição de Provisões		
Cobranças Duvidosas (Nota 9)	4 041	-
Ganhos em Existência	15	100
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	1 802 085	127 063
Outros Proveitos e Ganhos não Operacionais	83	9 742
Custos e Perdas não Operacionais	567 313	8 773
Provisões	15 717	
Multas e Penalidades Contratuais	4 247	822
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	547 326	7 785
Outros Custos e Perdas não Operacionais	23	166
	<u>1 238 911</u>	<u>128 132</u>

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre lucros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, têm a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Resultado Contabilístico	898 103	(3 867 686)
Correcções para efeitos fiscais:		
A Somar:	63 599	4 294 423
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais		
Provisões excessivas (art. 36º) CII	-	-
Provisões não previstas (art. 36º) CII	-	-
Multas fiscais (art. 40º) CII	4 247	-
IAC	136	
Despesas representação (art. 40º) CII	916	606
Despesas não específicas (artigo 49) CII	-	-
Outros acréscimos	58 300	4 293 817
A Deduzir:	296 010	-
Reversão de provisões	278 252	-
Outros	17 758	-
Lucro Tributável (Prejuízo Fiscal)	665 692	426 737
Taxa Nominal de Imposto	30%	30%
Imposto Sobre os Lucros (a)	-	-
Retenções de clientes	-	-
Imposto a Pagar	-	-
Taxa efectiva de imposto	0%	0%

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

37. CONTIGÊNCIAS

Segundo relatório do escritório de advogados, a empresa tem diversos processos em curso em tribunal, todos eles relacionados com intimações de alguns funcionários que se sentiram lesados ou injustiçados. O facto de não se encontrarem valorizados impossibilitou o seu registo na contabilidade.

Em curso, também está a desanexação de alguns espaços à Angola Telecom bem como o esforço para legalização de certos espaços pertencentes à empresa mas reivindicadas por certas entidades.

39. AUXILIO DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES

Auxílio para pagamento de salário.

A empresa recebe do Governo uma subvenção total de 1.156.270.327,00 kz que serve para auxiliar parcialmente o pagamento dos salários.

40. TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

Entidade	Relação existente	Activo		Passivo	
		Clientes	Outros saldos devedores	Fornecedores	Outros saldos credores
INACOM-INSTITUTO NAC.TEL.COMUNICACOES	Coordenador do sector	2 824 971	-	-	337 694 467
BANCO POSTAL	Sociedade	33 347 744	-	-	183 743 816
EGM-HOLDING,SA (BANCO POSTAL)	Sociedade	32 017 950	100 000 000	-	4 275 000 000
BAI- CORRESPONDENTE BANCARIO	Sociedade	97 100 467	-	-	574 858 581
WESTERN UNION	Sociedade	-	-	-	54 269 024
	-	-	-	-	-
	-	165 291 132	100 000 000	-	5 425 565 889

Notas sobre a demonstração de fluxos de caixa

47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Rubricas	2021	2020
Caixa		
Numerário	1 364	1 518
Saldos em bancos, imediatamente imobilizáveis	687 277	510 781
Conta Transitória	-	-
Equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	688 641	421 730
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	-	90 569
Caixa e equivalentes (actualizados cambialmente)	688 641	512 299
Outras disponibilidades	-	-
Disponibilidades constantes no Balanço	688 641	512 299



Administradora Financeira
Verónica da Costa
 Verónica da Costa

O.P.C.A.
Walter Teixeira
 Walter Teixeira

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

**Ao Conselho de Administração da
EMPRESA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, E.P.**

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMPRESA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, E.P.** (adiante igualmente designada por “**CORREIOS DE ANGOLA**”, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, que evidencia um total de 8.989.021 milhares Kwanzas e um capital próprio negativo de 881.680 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 898.103 milhares Kwanzas, as Demonstrações de Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração é responsável pela preparação e apresentação, de modo apropriado, destas demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui, também, avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

6. Apesar de a Empresa dispor de um cadastro de imobilizado, este não inclui a totalidade dos bens e não se encontra devidamente valorizado, pelo que não é possível efectuar uma reconciliação do mesmo com os valores constantes nas demonstrações financeiras nas rubricas de Imobilizado corpóreo 1.903.682 milhares de Kwanzas, incorpóreo 176.118 milhares de Kwanzas e investimentos financeiros em imóveis 1.700 milhares de Kwanzas. Em relação aos terrenos e aos edifícios e outras construções, os mesmos encontram-se valorizados ao custo histórico e não dispõem de avaliação por uma entidade independente para a totalidade dos mesmos. As amortizações foram calculadas com base nas taxas legais, que, no entanto, não foram aplicadas a todos os bens. Em imobilizações em curso estão reconhecidos 164.969 milhares de Kwanzas, não existindo um controlo por projecto de investimento, que permita identificar o património a transferir para imobilizado firme. A ausência dos referidos controlos constitui uma limitação ao âmbito e à profundidade do nosso trabalho, não sendo possível concluir sobre o efeito, se algum, que eventuais regularizações possam ter nos valores patrimoniais e de resultados da Empresa.
7. A Empresa apresenta saldos a receber (Nota 9) e a pagar (Nota 19), relativamente aos quais não foi possível obter evidência de auditoria suficiente e apropriada, pelo facto de existirem insuficiências relacionadas com processos ou documentação de suporte, ausência de confirmações externas ou reconciliação apropriada das mesmas.

Adicionalmente, identificamos saldos com antiguidade significativa a receber de clientes no montante de 1.210.039 milhares de Kwanzas, de adiantamentos a fornecedores no montante de 121.632 milhares de Kwanzas, devedores diversos no montante de 86.805 milhares de Kwanzas e a pagar a fornecedores no montante de 591.665 milhares de Kwanzas, de adiantamentos de clientes no montante de 100.008 milhares de Kwanzas e outros credores no valor de 752.540 milhares de Kwanzas.

Como consequência, não nos foi possível tirar conclusões acerca da adequacidade e recuperabilidade dos saldos a receber e da totalidade e exigibilidade dos saldos a pagar das seguintes rubricas, nem sobre os eventuais ajustamentos nas demonstrações financeiras (valores expressos em milhares de Kwanzas):

Activo: (Nota 9 – Outros Activos não correntes e contas a receber)	2021	2020
• Clientes – Correntes	2.914.155	2.631.529
• Fornecedores – Saldos devedores	125.223	200.026
• Outros	922.989	410.316
Passivo: (Nota 19 – Outros Passivos não correntes e contas a pagar)		
• Fornecedores – Correntes	1.949.681	1.571.724
• Clientes - Saldos credores	321.319	391.093
• Outros	1.433.471	1.545.915

Em relação aos valores denominados em moeda estrangeira nas rubricas indicadas acima, a actualização cambial não foi realizada, não nos tendo sido possível quantificar os efeitos nas respectivas rubricas do balanço e da demonstração de resultados, em 31 de Dezembro de 2021.

A rubrica de contas transitórias, com saldo líquido credor de 53.887 milhares de Kwanzas, de acordo com as informações que nos foram transmitidas, corresponde a recebimentos nas estações de correios da empresa e outros movimentos bancários de outras naturezas, que a Direcção de Contabilidade e Finanças ainda não conseguiu associar ao respectivo recebimento e/ou pagamento bancário, estando as reconciliações bancárias em curso. Deste modo, não nos é possível concluir sobre o efeito, se algum, que eventuais regularizações possam ter nos valores patrimoniais e de resultados da empresa.

8. A empresa tem em mora diversas obrigações fiscais e à Segurança Social, apresentando em 31 de Dezembro de 2021 uma dívida total de 410.187 milhares de Kwanzas. Constata-se, igualmente, que não tem apresentado a declaração mensal do IVA. Dado que as autoridades angolanas têm a possibilidade de rever a situação fiscal e económica da empresa durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social), podem daí resultar contingências para a empresa que, em referência a 31 de Dezembro de 2021, não se encontram provisionadas e que não nos foi possível quantificar. Deste modo, não nos é possível assegurar que o saldo referido acima e o saldo de 70.482 milhares de Kwanzas da provisão para outros riscos e encargos seja suficiente para fazer face a eventuais responsabilidades daí decorrentes, bem como dos processos judiciais em curso contra a empresa. Como consequência, das situações referidas, não nos é possível quantificar os efeitos nas respectivas rubricas do balanço e da demonstração de resultados, em 31 de Dezembro de 2021.

Opinião com Reservas

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção “*Bases para a Opinião com Reservas*”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **EMPRESA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, E.P.** em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Ênfases

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo precedente, chamamos a atenção para as seguintes situações:

10. No Estatuto Orgânico dos CORREIOS DE ANGOLA, estabelecido pelo Decreto Presidencial Nº 16/80 de 20 de Novembro, foi definido o capital estatutário no montante de 5.151.600 milhares de Kwanzas (Nota 12), relativamente ao qual ainda se encontra por realizar o montante de 2.443.544 milhares de Kwanzas (Nota 9), facto que se encontra dependente de decisão do Governo.
11. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio da continuidade das operações apesar de, em 31 de Dezembro de 2021, os resultados transitados e os resultados operacionais serem negativos devido a, entre outras razões, também como consequência dos efeitos da pandemia COVID-19. No entanto, as presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do suporte financeiro do Governo.
12. Relativamente à associada Banco Postal, na sequência de o BNA ter considerado que não reunia o requisito legal para a continuidade da actividade bancária, por inadequação do capital social e fundos próprios, tal como previsto no Aviso n-º2/2018, no dia 2 de Janeiro de 2019, deliberou a revogação da licença. Adicionalmente, o BNA tomou as medidas conferidas nos termos da Lei, para que o Procurador-Geral da República, requeresse a declaração de falência do Banco Postal. Como consequência no dia 18 de Março de 2022 procedeu-se à escritura da dissolução e estabelece um prazo de 3 anos para a liquidação.

De salientar que os imóveis arrendados onde funcionavam balções do banco continuam em posse da liquidatária.

13. Os registos contabilísticos das vendas e da prestação de serviços das diferentes áreas de negócio da empresa são efectuados manualmente. Apesar de existirem sistemas informáticos de gestão da facturação, ainda não foi possível concluir um sistema de interface directo da informação desses sistemas para o módulo da contabilidade do sistema informático PRIMAVERA. De acordo com as informações prestadas, a empresa está a envidar esforços para que seja finalizado o processo de interface dos sistemas de facturação das diferentes áreas de negócios da empresa com a contabilidade, que permita reforçar o ambiente de controlo interno, reduzindo desta forma a exposição ao risco operacional.
14. Até 31 de Dezembro de 2020, a empresa mantinha um saldo de 265.372 milhares de Kwanzas na rubrica provisões para pensões (Nota 18), constituída de acordo com a Lei Geral do Trabalho de Angola (LGTA) em vigor até 31 de Dezembro de 2015, a qual referia que o trabalhador que deixe o serviço ao atingir a idade legal de reforma por velhice, adquire o direito a uma compensação correspondente a 25% do salário base praticado na data em que o trabalhador atinge a idade legal de reforma, multiplicado pelo número de anos de antiguidade na mesma data. Em 31 de Dezembro de 2021 procedeu-se com a anulação da referida provisão por ser convicção da Administração não haver, à presente data, responsabilidades desta natureza e no caso de se verificar a necessidade de efectuar algum pagamento o mesmo será considerado como custo quando incorrido.
15. A Empresa procedeu no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, à correcção de erros e omissões identificados nos seus registos contabilísticos e demonstrações financeiras, relacionados com transacções e/ou eventos ocorridos em anos anteriores, que se referem essencialmente, a regularizações de saldos de contas de fornecedores, pessoal, outros encargos a pagar, transitórias e de outros valores a receber e pagar.

Estas regularizações tiveram um impacto positivo no montante de 1.325.378 milhares de Kwanzas ao nível do resultado líquido do exercício.

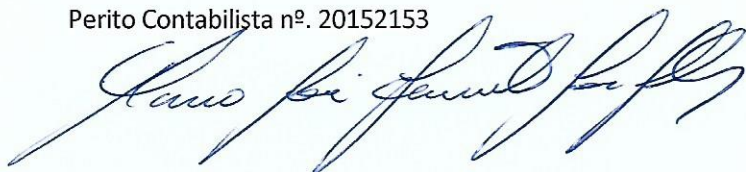
Luanda, 9 de Maio de 2022

UHY – A. PAREDES E ASSOCIADOS – ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Inscrita na Lista da ORDEM DOS CONTABILISTAS E PERITOS CONTABILISTAS DE ANGOLA (OCPCA) Nº E20170009
Registada como Auditor Externo na COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS (CMC) Nº 001/AE/CMC/08-2018

Representada por:

Mario Silva
Perito Contabilista nº. 20152153



UHY - A. PAREDES E
ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A
RUA COMANDANTE STONA, Nº 59/61
CONTRIB. 5401095465
LUANDA - ANGOLA

**PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO RELATÓRIO E CONTAS DA
EMPRESA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DE ANGOLA, E.P
EXERCÍCIO ECONÓMICO 2021**

(Elaborado nos termos da Lei n.º11/13, de 3 de Setembro e do Decreto
presidencial n.º42/01 de 06 de Julho)

LUANDA / MAIO 2022

Análise das contas

Analisou-se de forma profunda cada conta das Demonstrações Financeiras, das quais: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados por natureza e a Demonstração do Fluxo de caixa, que, no entanto, proporcionou a elaboração do presente Relatório.

ANÁLISE AO BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Milhares de Kwanzas

11 – Imobilizações Corpóreas

Nesta conta estão espelhados os valores de todos os meios postos à disposição da empresa no desempenho das suas actividades (Terrenos, Edifícios, Equipamentos Básico, de carga e Transporte, administrativo e Outras). Ao referirmos no seu saldo global devedor que culminou no valor de **AOA 1.903.682** (Milhares de Kwanzas).

12 – Imobilizações Incorpóreas

Nesta rubrica apresentamos um saldo devedor, referente as operações das Despesas de Constituição, Marca, Software etc... que possui a empresa no valor de **AOA 176.118** (Milhares de Kwanzas).

13 – Investimentos Financeiros

Realizou-se investimentos em outras empresas e em imóveis ao longo do exercício que culminou no valor global de **AOA 1.700** (Milhares de Kwanzas).

Além das informações acima mencionadas extraídas da Demonstração Financeira, compreendida Balanço Patrimonial, confira-se a existências de Outros Activos Não Correntes no valor de **AOA 5.131.982** (Milhares de kwanzas).

Desta forma o Activo Não Corrente da empresa apresenta-se com um valor global devedor de **AOA 7.213.482** (Milhares de Kwanzas), superior a do exercício económico de 2020 que findou com o valor de **AOA 2.188.349** (Milhares de Kwanzas), traduzindo-se num aumento significativa de Activos Não Corrente da empresa.

18 – Amortizações

Apresentamos nesta rubrica o saldo das amortizações realizadas no ano exercício económico 2021 com o valor de **AOA 126.649** (Milhares de kwanzas).

26 – Existências

Nesta conta estão espelhados os valores do conjunto de elementos (Matérias-primas, subsidiária e de consumo e Mercadorias) em stock, postos à disposição da empresa no desempenho das suas actividades. Ao referirmos no seu saldo global devedor no valor de **AOA 1.987** (Milhares de Kwanzas), diferente e inferior a do exercício económico de 2020 que encerrou com o saldo de **AOA 102.696** (Milhares de Kwanzas), interpretando-se numa redução do stock.

37 – Valores a Receber

A referida conta apresenta o que a empresa tem a receber de terceiros no valor de **AOA 1.079.854** (Milhares de Kwanzas), inferior a do exercício

económico de 2020 que findou com o saldo de **AOA 5.537.198** (Milhares de Kwanzas), interpretando-se na redução de excesso de valores da empresa na posse de terceiros.

37 – Valores a Pagar

Porém, esta referida conta apresentamos o saldo que a empresa tem a pagar a terceiros de curto prazo, composto por Contas a pagar e Outros no valor de **AOA 1.733.325** (Milhares de Kwanzas), e a terceiros de médio e longo prazo, composto por Empréstimos de médio e longo prazo obtidos pela empresa, Provisões para Outros Riscos e Encargos e Outros no valor de **AOA 8.137.376** (Milhares de Kwanzas).

43 – Banco

Na referida rubrica espelhamos o saldo em banco nas diversas contas da empresa, a ordem e a prazo. Conforme escritas; apresentam um saldo devedor com o valor de **AOA 687.277** (Milhares de Kwanzas), devidamente reconciliado com os extractos das contas, superior a do exercício económico de 2020 que encerrou com o saldo de **AOA 510.781** (Milhares de Kwanzas), traduzindo-se num aumento de dinheiro nas contas da empresa.

45 – Caixa

A referida conta da empresa apresenta um saldo devedor de **AOA 1.364** (Milhares de Kwanzas). Representando assim a existência física do referido valor na tesouraria da empresa, diferente do exercício económico de 2020 que findou com o saldo de **AOA 1.518** (Milhares de Kwanzas), traduzindo-se numa redução de existência física de valor na tesouraria da empresa.

Além das Existências, Contas a Receber e Disponibilidade. Rubricas que constituem o Activo Corrente, a empresa dispõe de Outros Activos Correntes com o valor de **AOA 5.057** (Milhares de Kwanzas).

Desta forma o Activo Corrente da empresa apresenta-se com um valor global devedor de **AOA 1.775.539** (Milhares de Kwanzas), inferior a do exercício económico de 2020 que findou com o valor de **AOA 6.416.086** (Milhares de Kwanzas), traduzindo-se numa diminuição significativa de Activos Correntes da empresa.

51 – Capital

É de salientar que o respectivo capital inicial é constituído pelo Estado Angolano no valor de **AOA 5.151.600** (Milhares de Kwanzas).

55 – Reservas Legais

A empresa realizou reservas legais e livres no valor de **AOA 13.800** (Milhares de Kwanzas), diferente das reservas do exercício económico de 2020 que encerrou com o valor de **AOA 16.422** (Milhares de Kwanzas).

81 – Resultados Transitados

Nesta rubrica espelhamos o saldo dos Resultados Líquidos dos exercícios anterior, correspondente ao valor negativo de **AOA 6.945.183** (Milhares de Kwanzas), interpretado como prejuízo anterior obtido.

88 – Resultados Líquidos do Exercício

A empresa encerrou o exercício económico de 2021 com um resultado positivo no valor de **AOA 898.103** (Milhares de Kwanzas), diferente e melhor do exercício económico de 2020, que teve um resultado negativo / prejuízo no valor de **AOA 3.867.686** (Milhares de Kwanzas).

Desta forma o Capital Próprio da empresa no exercício económico de 2021 encerrou com um valor final negativo de **AOA 881.680** (Milhares de Kwanzas), diferente e melhor do exercício económico de 2020, que teve um valor final de **AOA 1.779.783** (Milhares de Kwanzas), levando a uma redução significativa da incapacidade financeira.

ANÁLISE A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE EXERCÍCIO POR NATUREZA

Valores expressos em Milhares de Kwanzas

No exercício económico de 2021 para os **CORREIOS DE ANGOLA** registou-se os seguintes acontecimentos:

Perspectiva de Proveitos

61 – Vendas

A facturação em vendas realizada nos mercados interno e externo de Filatelia, Produtos Postais e Produtos Terceiros ao longo do exercício económico culminou no valor global de **AOA 12.330** (Milhares de kwanzas), superior a do exercício de 2020 que findou com o saldo de **AOA 11.162** (Milhares de kwanzas), traduzindo-se num aumento significativo do volume de vendas.

62 – Prestação de Serviços

Por sua vez a facturação em Prestação de Serviços postais nos mercados interno e externo ao longo do exercício económico culminou no valor global de **AOA 494.147** (Milhares de Kwanzas), superior a do exercício de 2020 que encerrou com o saldo de **AOA 376.740** (Milhares de Kwanzas), traduzindo-se também num aumento significativo da facturação em serviços prestados pelo Correios de Angola.

Perspectiva de custos

71 – Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas

No decurso das actividades de vendas, realizou-se o CMV no exercício 2021 que se registou no valor de **AOA 4.225** (Milhares de Kwanzas).

72 – Custo com pessoal

Para o exercício económico de 2021, registou-se custo com pessoal para diversas áreas da empresa no valor global de **AOA 1.566.827** (Milhares de Kwanzas), superior a do exercício de 2020 que findou com um custo de **AOA 1.496.861** (Milhares de Kwanzas), interpretando-se num aumento de custo para o exercício findo.

73 – Amortizações

Para o exercício económico de 2021, realizou-se amortizações as imobilizações corpóreas e incorpóreas que culminou no valor global de **AOA 126.633** (Milhares de Kwanzas).

75 – OCPO (Fornecimento e Serviços de Terceiros)

No decorrer do exercício económico 2021, registou-se custos referente ao FST – Fornecimento de Serviço de Terceiros (água, electricidade, combustível, seguro, comunicação materiais, etc...) atingindo o valor global de **AOA 685.649** (Milhares de Kwanzas), superior a do exercício económico 2020 que encerrou com o saldo de **AOA 88.748** (Milhares de Kwanzas).

76 – Resultados Financeiros

A empresa obteve no exercício 2021 um resultado positivo referente aos juros de investimentos financeiros e de investimentos em imóveis, que culminou num saldo positivo de **AOA 308.486** (Milhares de Kwanzas), superior a do exercício 2020 onde obteve um prejuízo de **AOA 3.762.022** (Milhares de Kwanzas).

78 – Resultados não Operacionais

A empresa obteve também ao longo do exercício 2021 resultados positivos referentes as Cobranças Duvidosas, Correção relativas a exercícios anteriores e outros, que atingiu ao valor global de **AOA 1.238.911** (Milhares de Kwanzas).

Parecer técnico

- a) A rubrica edifícios e outras construções apresenta um valor líquido de **AOA 1.592.261** (Milhares de Kwanzas) que não reflete verdadeiramente o património imobiliário que a empresa dispõe, sendo assim é de extrema urgência que se proceda a uma avaliação do património,

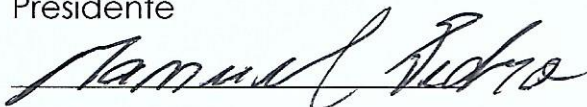
para tal, tendo em conta limitações técnicas e humanas da empresa, recomenda-se a terciarização deste serviço.

- b) A empresa tem um passivo com a Segurança Social e com o fisco que ascendem **AOA 410.187** em (em milhares de Kwanzas), para tal é imperioso que a empresa chegue a um acordo com a Administração fiscal e a Segurança Social no sentido de se encontrarem soluções de pagamento deste passivo e com isto evitar que o valor seja agravado pela incidência de juros e multas a que estão sujeitos. É recomendável que este tema seja tratado até ao início do segundo trimestre do presente ano.
- c) É recomendável que obrigação de entrega de declarações fiscais seja observado.
- d) É desejável que os diferentes sistemas informáticos existentes sejam harmonizados para assegurar níveis de controlo interno aceitáveis.
- e) Na rubrica Disponibilidade (Nota 10) o banco apresenta um saldo proveniente das contas a ordem e a prazo, em moedas nacionais e estrangeiras no valor de **AOA 687.277**. Não foi possível obter evidências do câmbio usado pela empresa para tornar equivalentes as duas moedas MN e ME.
- f) O capital subscrito da empresa é de AOA **5.151.600** (em milhares de Kwanzas), deste montante 53% já foram realizados, assim, é recomendável que junto das autoridades competentes sejam encontradas soluções no sentido de finalizar a realização do capital subscrito no montante de **AOA 2.443.544** (em milhares de Kwanzas).

- g) as demonstrações financeiras elaboradas, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da EMPRESA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, E.P. em 31 de Dezembro de 2021, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.
- h) As constatações e reservas apresentadas pelo auditor externo no seu parecer são de todo acolhidas pelo Conselho fiscal e recomendamos que no próximo exercício económico estas preocupações sejam mitigadas.
- i) Face ao acima exposto, somos de opinião que o relatório em escrutínio, seja aprovado com as recomendações/ reservas apresentadas.

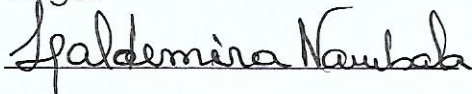
Conselho Fiscal de Empresa Correios de Angola E.P, em Luanda, aos 13 de Maio de 2022

Presidente



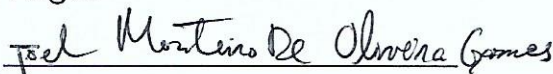
Manuel Francisco Pedro

Vogal



Laldemira C. Figueiredo Nambala

Vogal



Joel M. de Oliveira Gomes